

Profarma apresenta 68,7% de crescimento no Ebitda no 3T16, atingindo R\$ 35,4 milhões. Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,2 bilhão no 3T16, aumento de 8,5%.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2016 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15) e segundo trimestre de 2016 (2T16).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 3T16 x 3T15:

CONSOLIDADO *PRO FORMA*

(considerando 100% de todas as empresas do grupo)

- Crescimento de 4,3% na receita bruta;
- Aumento de 33,8% do Ebitda, que atingiu R\$ 38,9 milhões e margem Ebitda de 3,3%;
- Aquisição, em 26 de setembro de 2016, de 100% da rede Rosário, com 150 lojas na região Centro-Oeste.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Aumento de 12,3% no lucro bruto, que alcançou R\$ 94,2 milhões e margem bruta de 10,5%;
- Evolução de 41,4% no Ebitda, que alcançou R\$ 30,0 milhões e margem Ebitda de 3,3%;
- Crescimento de 6,3% nas vendas da categoria de genéricos.

ESPECIALIDADES

- Evolução de 19,9% nas vendas;
- Setor privado apresentou adição de 29,7% nas vendas;
- Incremento de 32,7% nas vendas da categoria de oncológicos.

VAREJO

- Incremento de 1.1 p.p. na margem bruta, atingindo 30,3%;
- Aumento de 187,9% no Ebitda, que alcançou R\$ 7,1 milhões e margem Ebitda de 3,6%;
- Redução nas despesas operacionais de 1.1 p.p., saindo de 26,9% para 25,8%.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 07/11/2016: R\$ 10,57 por ação
Fechamento em 30/09/2016: R\$ 9,88 por ação
Cotação Máxima no 3T16: R\$ 8,90 por ação
Cotação Mínima no 3T16: R\$ 6,05 por ação
Número de Ações no 3T16: 64.837.810
Valor de Mercado no 3T16: R\$ 640,6 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Quarta-feira, 09 de novembro de 2016.
15:00 (Brasil) | 12:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
Varejo Consolidado	
• Destaque Estratégico	22
• Desempenho Econômico Financeiro	22
• Desempenho Operacional	25
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	26
Relacionamento com Auditores Independentes	28
Eventos no Período	28
Próximos Eventos	29
Anexo I – DRE	30
Anexo II – Balanço Patrimonial	31
Anexo III – Fluxo de Caixa	32

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada ¹	1.162,8	1.072,2	8,5%	1.149,6	1,1%
Receita Bruta Não Consolidada	1.238,7	1.089,0	13,7%	1.208,0	2,5%
Divisão Distribuição Farma	1.040,6	1.010,4	3,0%	1.003,2	3,7%
Divisão Varejo	198,1	78,6	152,1%	204,8	-3,2%
Receita Líquida	1.013,0	934,7	8,4%	1.000,4	1,3%
Lucro Bruto	154,1	108,2	42,5%	177,6	-13,2%
% Receita Líquida	15,2%	11,6%	3.6 p.p	17,8%	-2.6 p.p
Despesa Operacional	-127,3	-94,9	34,0%	-129,1	-1,5%
Despesas SGA	-120,0	-90,2	33,0%	-119,6	0,3%
% Receita Líquida	-11,8%	-9,6%	-2.2 p.p	-12,0%	0.2 p.p
Depreciação e Amortização	-4,9	-4,0	20,0%	-4,6	5,9%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,5%	0.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,4	-0,7	240,3%	-4,9	-50,6%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,1%	-0.1 p.p	-0,5%	0.3 p.p
Ebit ²	30,5	16,9	80,3%	49,5	-38,4%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	3,0%	1,8%	1.2 p.p	5,0%	-2.0 p.p
Ebitda ³	35,4	21,0	68,6%	54,1	-34,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,5%	2,2%	1.3 p.p	5,4%	-1.9 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-9,5	-6,4	49,3%	8,5	-
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-0,7%	-0.2 p.p	0,8%	-1.7 p.p
Dívida Líquida	397,8	301,1	32,1%	428,4	-7,1%
Dívida Líquida / Ebitda	3,1	4,0	-21,9%	3,8	-17,6%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,1	-0,2	-4,4%	0,1	-
Patrimônio Líquido	797,6	675,2	18,1%	807,1	-1,2%
Ciclo de Caixa	51,2	35,4	44,4%	55,2	-7,3%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Superado o processo de *impeachment*, o Governo tem procurado adotar uma postura firme para aprovação das medidas necessárias para equalização da questão fiscal do País a fim de recuperar a credibilidade e permitir a retomada consistente da atividade econômica. Ainda que se observe a recuperação dos indicadores de confiança de empresários e consumidores e os índices inflacionários tenham mostrado sinais de moderação há alguns meses, os dados de atividade ainda seguem frágeis e sem tendência definida. Como consequência, o mercado de trabalho continuou apresentando deterioração na taxa de desemprego que estabeleceu a marca de 11,8% no trimestre encerrado em setembro, totalizando 12 milhões de desocupados em todo o País. Esses fatores somados ao nível de ociosidade da economia reuniram as condições necessárias para o início da flexibilização monetária por parte do Banco Central, que reduziu a taxa básica de juros de 14,25% para 14% ao ano.

Historicamente, o mercado farmacêutico tem o desempenho descolado da economia brasileira, respaldado no envelhecimento da população, maior consumo de genéricos e novos medicamentos. No entanto, eventos não recorrentes como, por exemplo, os Jogos Olímpicos e a greve dos bancários, contribuíram para um arrefecimento do consumo durante o 3T16, em especial, no Rio de Janeiro. Adicionalmente, tivemos problemas operacionais em decorrência da mudança da Sede Corporativa, que afetaram Atacado, Varejo e Especialidades, e a última etapa do processo de integração dos sistemas de varejo, cujo impacto estimado foi de 3% a 5% nas vendas do trimestre. É importante ressaltar que estes contratemplos já foram solucionados.

Seguimos com disciplina à nossa estratégia de crescimento, atentos às oportunidades na cadeia de valor do mercado farmacêutico. Neste sentido, com o objetivo de ampliar nossa posição no varejo farmacêutico, anunciamos no final do trimestre a aquisição da Drogaria Rosário S.A., rede líder no Centro-Oeste com 150 lojas, por R\$ 173 milhões, já tendo sido aprovada pelo CADE em 03 de novembro de 2016. As condições negociadas incluem um ajuste a este valor, referente a gap de capital de giro em set/16, assim como um pagamento em duas parcelas, sendo cerca de R\$ 32 milhões no *closing* e o restante ao final de três anos, corrigidos a taxa de 120% do CDI no período. Com esta aquisição, a Divisão Varejo passa a contar com quatro marcas – Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário – e ocupar a sexta colocação no *ranking* nacional, em número de lojas, com total de 280 lojas. De fato, levando em consideração o potencial de vendas da Divisão Varejo nesta nova configuração, o Grupo Profarma passa a contar com 25% de suas vendas originadas no Varejo.

Para uma melhor compreensão dos resultados, estamos divulgando uma visão consolidada *pro forma* do nosso desempenho, assim como realizado em períodos anteriores. Essa visão considera 100% da Divisão Especialidades. Sob essa perspectiva, atingimos no terceiro trimestre de 2016 R\$ 1,4 bilhão de faturamento, aumento de 4,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O Ebitda alcançou R\$ 38,9 milhões e margem de 3,3%, aumento de 33,8% e 0.8 p.p. em relação ao 3T15. Vale ressaltar a redução do nível de endividamento líquido que a Companhia atingiu neste trimestre, R\$ 397,8 milhões, levando a relação dívida líquida / Ebitda a 3,1x, queda de 18,5% em relação a junho/16, quando alcançou 3,8x. Esta melhoria foi devida,

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



principalmente, ao incremento do Ebitda acumulado dos últimos 12 meses (UDM) de 12,6%, que somou R\$ 128 milhões, assim como a geração operacional de caixa de R\$ 69,6 milhões.

A Divisão Distribuição Farma totalizou R\$ 1,0 bilhão em vendas no 3T16, montante 3,0% superior ao registrado no 3T15, com destaque para o crescimento de 14,8% nas vendas para clientes médios e pequenos. O Ebitda atingiu R\$ 30,0 milhões, margem de 3,3%, evolução de 41,4% frente o resultado do 3T15, principalmente em função do aumento da margem bruta no período em 0.9 p.p., que atingiu 10,5%.

Com evolução de 19,9% na comparação com o registrado no 3T15 a receita bruta da Divisão Especialidades alcançou R\$ 241,5 milhões. O avanço de 29,2% nas vendas do atacado de especialidades respondeu pelo aumento verificado na Divisão.

Já a Divisão Varejo, atualmente representada pela marca d1000 varejo farma, apresentou receita bruta de R\$ 198,1 milhões no 3T16, avanço de 3,7% em relação ao 3T15. O Ebitda consolidado da Divisão atingiu R\$ 7,1 milhões, resultando em evolução de 187,9% em relação ao 3T15.

A diversificação de negócios, somada à solidez do Grupo – que atua há 55 anos no segmento farmacêutico e há 10 anos como companhia aberta listada em bolsa, amplia suas oportunidades de crescimento e favorece sua permanência em posição de destaque. Com esse discernimento e com o intuito de continuar criando valor a todos os *stakeholders*, a Companhia segue em busca da melhora nas taxas de retorno, na captura de sinergias entre os negócios e na integração das empresas adquiridas.



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *pro forma* consolidada, que incluirá os resultados da Divisão Especialidades em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,2 bilhão, aumento de 8,5% e 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento está relacionado, principalmente, às vendas da Rede Tamoio, que passaram a ser consolidadas na Divisão Varejo a partir do 1T16. Caso fosse incluída a venda da Rede Tamoio no 3T15, o crescimento teria sido de 1,2%.

No entanto, eventos não recorrentes como, por exemplo, os Jogos Olímpicos e a greve dos bancários, contribuíram para um arrefecimento do consumo durante o 3T16, em especial, no Rio de Janeiro. Adicionalmente, tivemos problemas operacionais em decorrência da mudança da Sede Corporativa, que afetaram Atacado e Varejo, e a última etapa do processo de integração dos sistemas de varejo, cujo impacto estimado foi de 3 a 5% nas vendas do trimestre. É importante ressaltar que estes contratemplos já foram solucionados.

Receita Operacional Bruta – *pro forma* consolidada

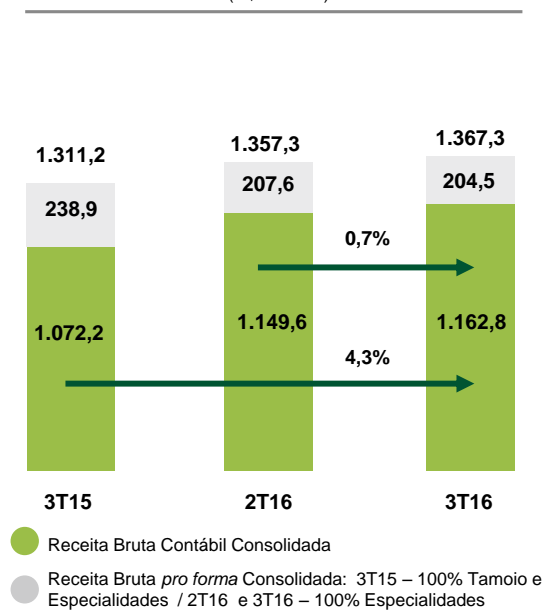
Na visão *pro forma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades (em uma base 100%), observa-se aumento de 4,3% no terceiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as Divisões, sendo 3,0% na Distribuição Farma, 19,9% em Especialidades e 3,7% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve evolução de 0,7% devido ao desempenho positivo nas vendas da Divisão Distribuição Farma, de 3,7%, compensado pelo recuo na Divisão Especialidades, de 2,0%, e na Divisão Varejo, de 3,2%.

Importante lembrar, que conforme descrito acima, tivemos o impacto negativo de eventos não recorrentes nas vendas deste trimestre, estimado de 3% a 5%.

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



Lucro Bruto

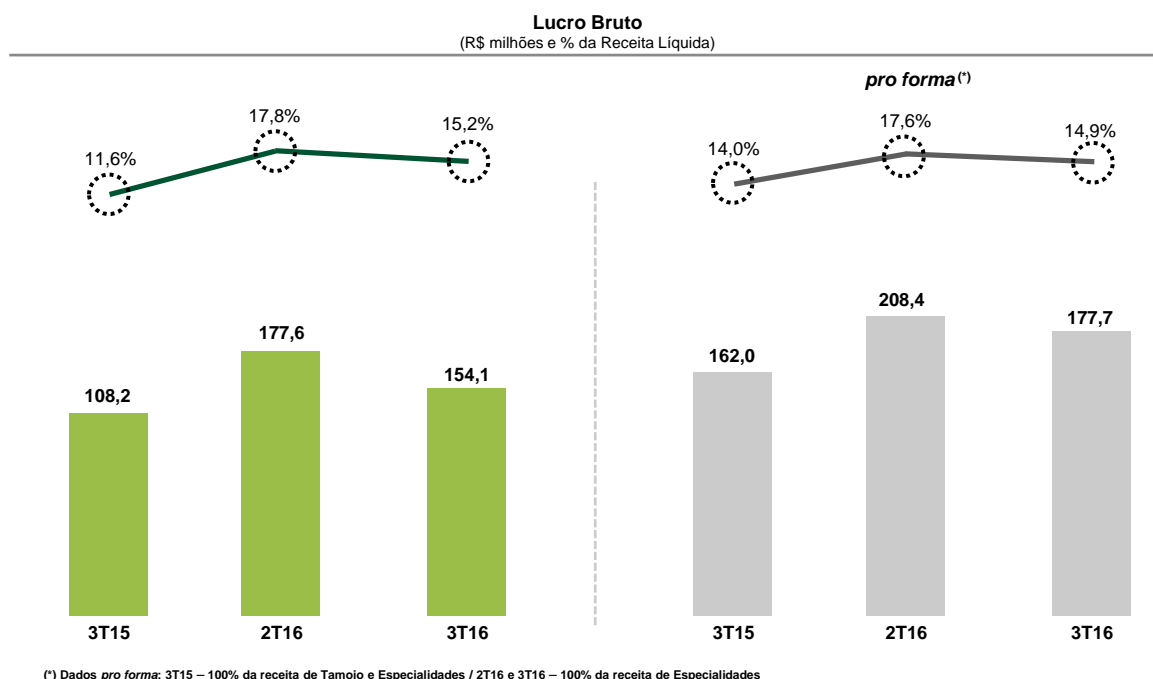
O lucro bruto consolidado no 3T16 foi maior em 42,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16. Neste período comparativo, a margem bruta foi 3.6 p.p. maior.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi menor em 13,2%, movimento esperado, já que no 2T16 havia o impacto positivo referente ao aumento de preços de medicamento, refletido majoritariamente na Divisão Distribuição Farma.

Lucro Bruto – *pro forma consolidado*

Incluindo o lucro bruto da Divisão Especialidades em base 100%, na comparação do 3T16 com o 3T15 observa-se lucro maior em 9,7%, principalmente relacionado ao incremento de 0.9 p.p. na margem bruta, no período. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Distribuição Farma (R\$ 10,3 milhões e 0.9 p.p.) e Varejo (R\$ 4,2 milhões e 1.1 p.p.).

A diminuição, já esperada, de 14,8% no lucro bruto *pro forma* em relação ao trimestre anterior é explicada, principalmente, pelo efeito positivo do reajuste de preços ocorrido no 2T16, com maior impacto na Divisão Distribuição Farma.



Despesas Operacionais

No 3T16, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 120,0 milhões ou 11,8% da receita

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



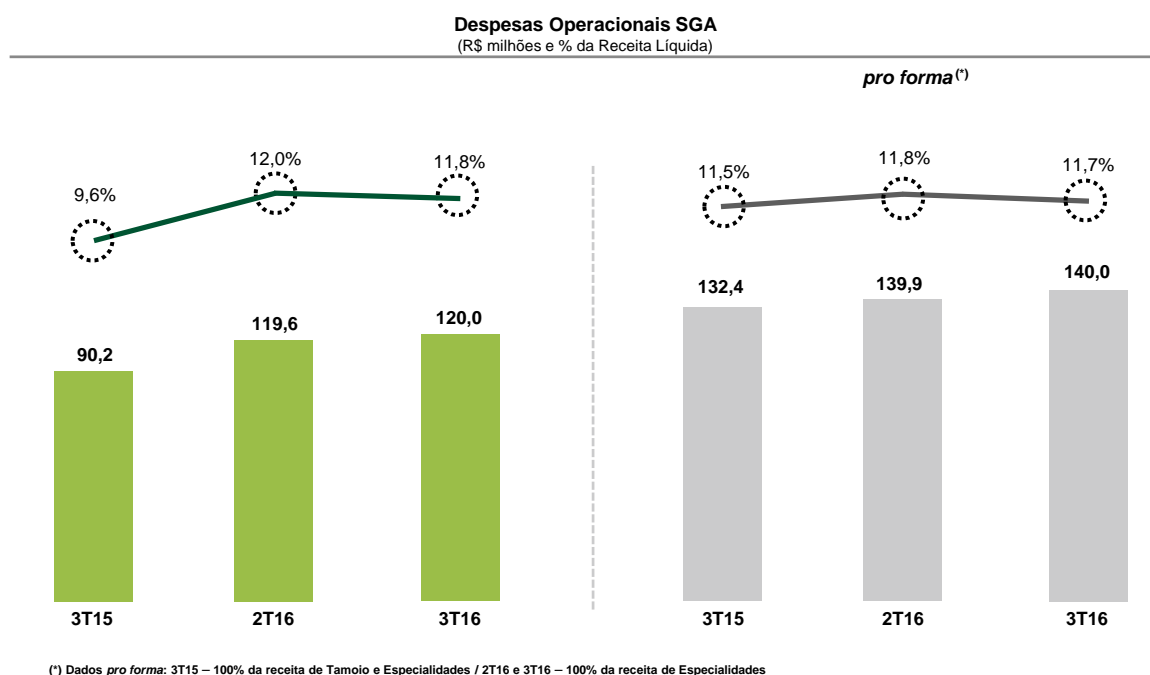
operacional líquida. O resultado aponta aumento de 2.2 p.p. em relação ao 3T15, provocado, em grande parte, pela consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16.

Quando comparado com o 2T16, as despesas operacionais sofreram contenção de 0.2 p.p., reflexo da redução de 0.2 p.p. na Divisão Varejo.

Despesas Operacionais – *pro forma consolidada*

Incluindo as despesas operacionais da Divisão Especialidades, em uma base 100%, as despesas totalizaram R\$ 140,0 milhões, incremento de 0.2 p.p. ante o mesmo período de 2015. Este aumento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 0.3 p.p. na Divisão Distribuição Farma, compensado em parte pela redução de despesas operacionais na Divisão Varejo, de 1.1 p.p.

Quando comparado com o 2T16, as despesas operacionais ficaram praticamente em linha, em 11,8%.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T16, foi registrada despesa de R\$ 2,4 milhões, resultado R\$ 1,7 milhão maior e R\$ 2,5 milhões menor em relação às despesas de R\$ 0,7 milhão e R\$ 4,9 milhões, registradas no 3T15 e 2T16, respectivamente.

O aumento observado na comparação com o mesmo período do ano anterior e a redução na comparação com o trimestre anterior estão relacionados às variações ocorridas na Divisão Distribuição Farma.

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



Ebitda

O Ebitda no 3T16 alcançou R\$ 35,4 milhões (margem 3,5%), o que representa evolução de R\$ 14,4 milhões (68,6%) em relação ao 3T15, quando atingiu R\$ 21,0 milhões (margem 2,2%). Este incremento esteve diretamente relacionado ao aumento de 41,4% no Ebitda da Divisão Distribuição Farma.

Quando comparado ao 2T16, observa-se recuo de R\$ 18,8 milhões (1.9 p.p.), já esperado, principalmente relacionada à redução do Ebitda da Divisão Distribuição Farma, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T16.

Considerando os nove meses do ano o Ebitda da Companhia acumulou R\$ 110,2 milhões, crescimento de 38% em relação ao Ebitda total referente ao ano de 2015.

Ebitda – pro forma consolidado

Incluindo o Ebitda da Divisão Especialidades (em uma base 100%), o Ebitda do 3T16 foi 33,8% maior, atingindo R\$ 38,9 milhões, com margem Ebitda de 3,3%, 0,8 p.p. acima do que o registrado no 3T15. O aumento ocorreu devido, em grande parte, à evolução do Ebitda na Divisão Distribuição Farma, de 41,4%, e na Divisão Varejo, de 187,9%.

Na comparação com o 2T16, observa-se queda de 35,3%, relacionado principalmente à redução do Ebitda da Divisão Distribuição Farma (R\$ 15,1 milhões), já esperado para este período, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T16.

Composição do Ebitda Ajustado

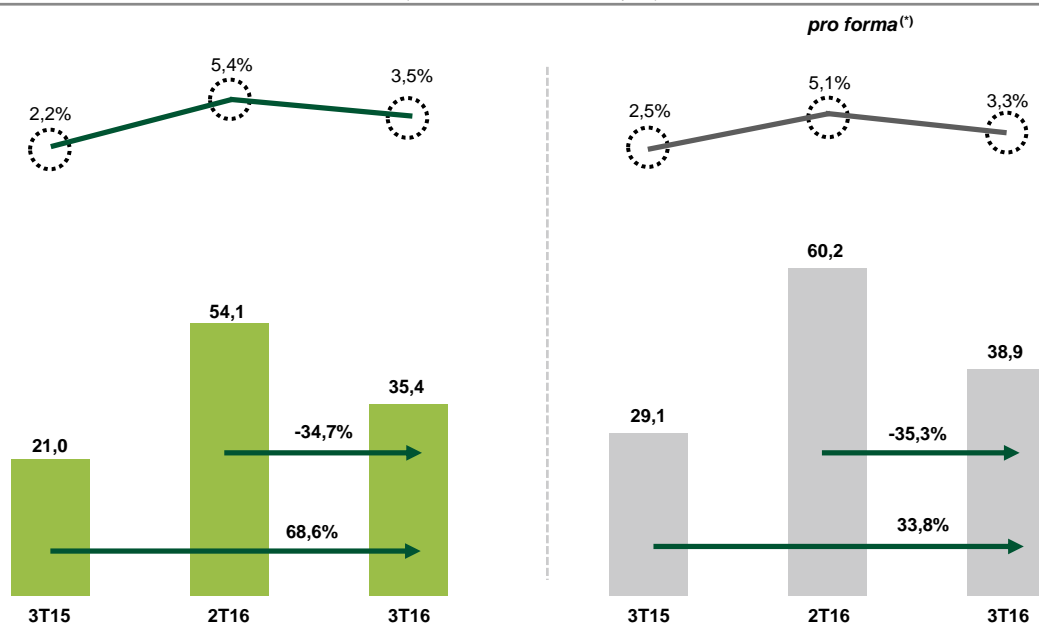
(R\$ Milhões)	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %
Lucro Líquido	(9,5)	(6,4)	-49,3%	(8,5)	-
Despesas não-recorrentes	6,3	1,5	327,8%	2,0	211,0%
IR / CS	(5,0)	0,9	-	10,6	-
Despesas Financeiras	38,7	20,9	85,1%	28,5	35,9%
Depreciação e Amortização	4,9	4,0	20,0%	4,6	5,9%
Ebitda Ajustado	35,4	21,0	68,6%	54,1	-34,7%
Margem Ebitda Ajustada	3,5%	2,2%	1.2 p.p.	5,4%	-1.9 p.p.

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados *pro forma*: 3T15 – 100% da receita de Tamoio e Especialidades / 2T16 e 3T16 – 100% da receita de Especialidades

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 38,7 milhões no 3T16, incremento de R\$ 17,8 milhões e de R\$ 10,2 milhões quando comparadas ao 3T15 e ao 2T16, respectivamente.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento está relacionado, a três eventos: (i) provisão de juros sobre o parcelamento da aquisição da Tamoio (R\$ 3,8 milhões); (ii) crescimento de 14,2% do CDI no período; e (iii) nível médio de endividamento maior em 31%. O aumento do endividamento está relacionado, principalmente, ao ciclo de caixa no 3T16, maior em 16 dias. Este incremento foi devido à consolidação da Tamoio (4,2 dias), a partir do 1T16, e também a um saldo adicional de estoque de 6,4 dias na Divisão Distribuição Farma.

O aumento das despesas financeiras líquidas no 3T16, comparadas ao trimestre anterior, foi devido, principalmente, a um nível médio de endividamento maior ao longo do trimestre de 25%. Neste 3T16, foram renovadas parte das dívidas existentes (com alongamento de prazo médio), que resultaram num AVM (Ajuste a Valor de Mercado, sem efeito caixa) maior em cerca de R\$ 4,0 milhões, na comparação com o 2T16. Nesta análise comparativa, observamos uma redução no ciclo de caixa de 4,0 dias, porém ainda carregando um saldo de estoque 6,4 dias maior na Divisão Distribuição Farma, representando um adicional de capital de giro de R\$ 57,6 milhões em 30/09/2016.

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO

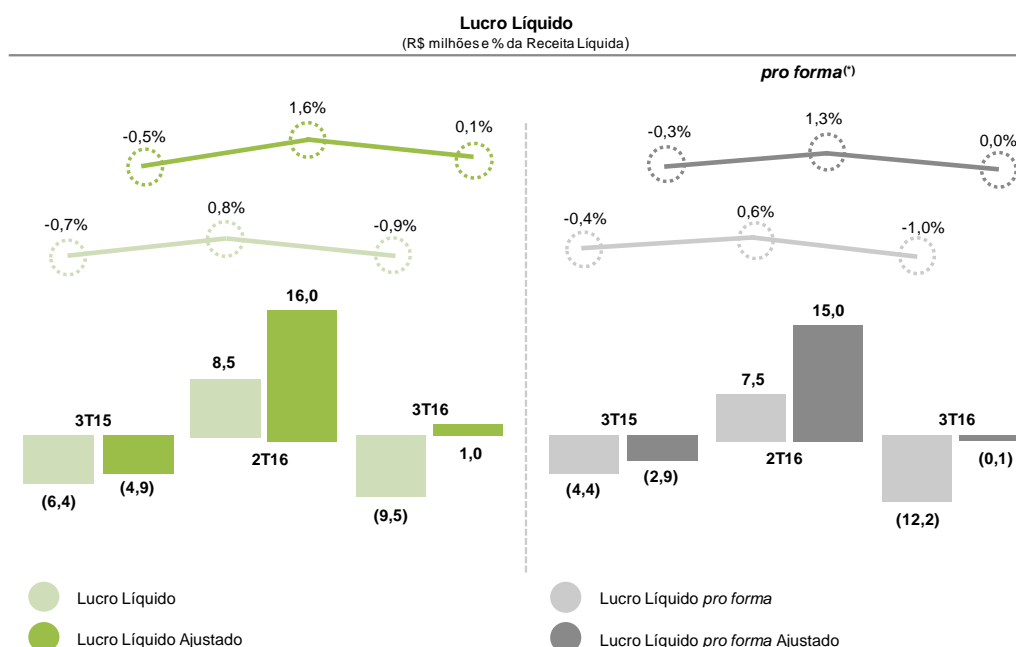


Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio, ocorrido em dezembro de 2015, e, os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparativos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *pro forma* (que inclui os resultados da Divisão Especialidades em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados, apresentando um lucro líquido ajustado:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PRO FORMA		
	3T16	3T15	2T16	3T16	3T15	2T16
Receita Operacional Líquida	1.013,0	934,7	1.000,4	1.194,1	1.153,6	1.186,2
Lucro Líquido	-9,5	-6,4	8,5	-12,2	-4,4	7,5
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-0,7%	0,8%	-1,0%	-0,4%	0,6%
(-) Ganho na Aquisição Tamoio	-	-	1,8	-	-	1,8
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	10,5	1,5	9,3	12,1	1,5	9,3
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	1,0	-4,9	16,0	-0,1	-2,9	15,0
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,1%	-0,5%	1,6%	0,0%	-0,3%	1,3%



(*) Dados *pro forma*: 3T15 – 100% da receita de Tamoio e Especialidades / 2T16 e 3T16 – 100% da receita de Especialidades



Na visão Consolidada Ajustada, a Companhia atingiu no 3T16, lucro líquido de R\$ 1,0 milhão, incremento de R\$ 5,9 milhões em relação ao resultado do 3T15, quando o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 4,9 milhões. Esta variação pode ser explicada, em parte, pelo aumento no lucro líquido ajustado da Divisão Varejo em R\$ 8,6 milhões, lucro diretamente relacionado ao crescimento no Ebitda da Divisão, de R\$ 7,9 milhões.

Na comparação do lucro líquido ajustado do 3T16 com o trimestre anterior, observa-se queda de R\$ 15,0 milhões, efeito da redução dos resultados líquidos ajustados da Divisão Distribuição Farma, R\$ 16,3 milhões, compensado principalmente pelo aumento do lucro líquido ajustado da Divisão Varejo em R\$ 1,1 milhão.

Vale ressaltar que à redução do lucro líquido da Divisão Distribuição Farma, já era esperada pela Companhia, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços refletido no 2T16.

Lucro (Prejuízo) Líquido – *pro forma consolidado*

Na visão consolidada *pro forma* ajustada, que inclui o resultado da Divisão Especialidades em uma base 100%, observa-se no 3T16 prejuízo líquido de R\$ 0,1 milhão, resultado R\$ 2,8 milhões melhor em relação ao prejuízo líquido *pro forma* ajustado do 3T15. Esta variação está relacionada, em grande parte, ao aumento do lucro da Divisão Varejo, de R\$ 7,1 milhões, parcialmente compensados pela queda no lucro líquido ajustado na Divisão Especialidades, de R\$ 3,5 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, observa-se queda de R\$ 15,1 milhões no resultado consolidado, em função da redução no lucro ajustado da Divisão Distribuição Farma, em R\$ 16,3 milhões, e da recuperação do resultado líquido ajustado do Varejo em R\$ 1,1 milhão.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do terceiro trimestre de 2016, alcançou R\$ 397,8 milhões, recuo de R\$ 30,6 milhões em relação a junho de 2016, quando somou R\$ 428,4 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 69,6 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma reduziu quase 20%, saindo de 3,8x (junho de 2016) para 3,1x ao final do 3T16, em linha com as expectativas da Companhia para este período do ano.

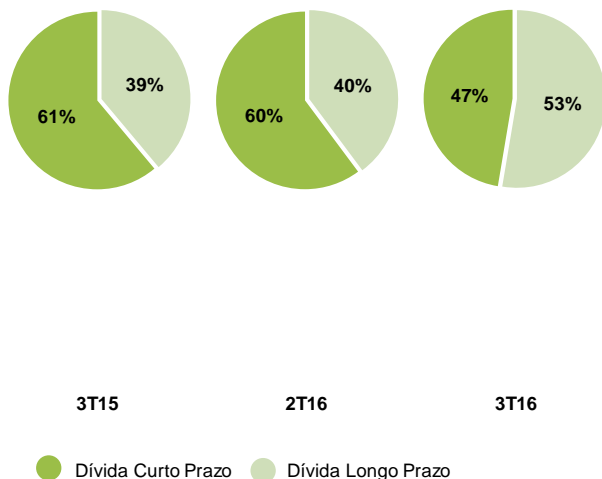
Vale ressaltar que ao final do 3T16, o nível de estoque da Divisão Distribuição Farma estava 6,4 dias acima do padrão médio para este período do ano, representando cerca de R\$ 57 milhões.

Earnings Release 3T16

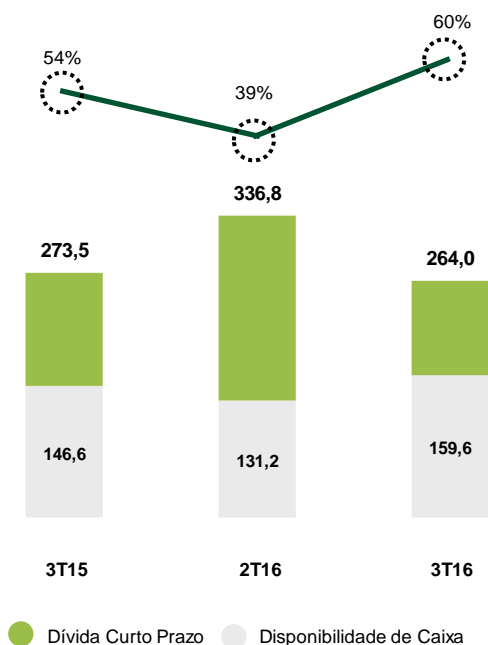
CONSOLIDADO



Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo
(%)



Disponibilidades / Dívida Curto Prazo
(R\$ milhões)

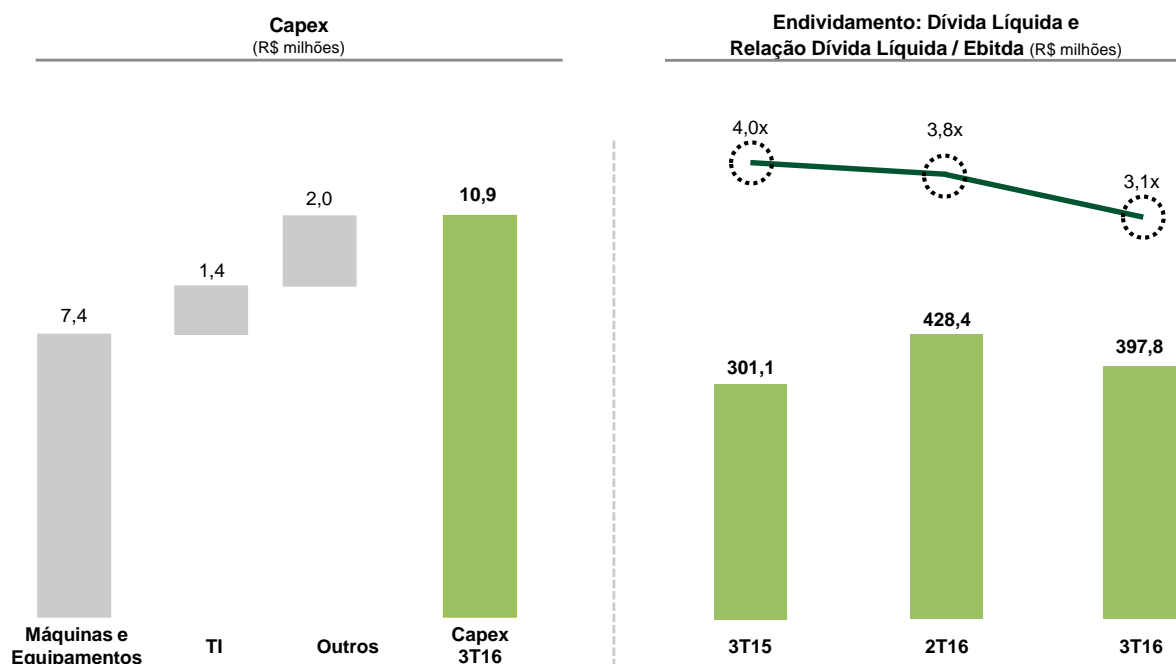


É importante mencionar também, que ao final do 3T16, o perfil do endividamento da Companhia alcançou 53% no longo prazo, comparado a 38% e 40% no 3T15 e 2T16, respectivamente.

Outro fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. No 3T16, a Companhia tinha em caixa recursos que representavam 60% da dívida de curto prazo comparados a 54% e 39% no 3T15 e 2T16, respectivamente.

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



Capex

No 3T16, os investimentos somaram R\$ 10,9 milhões, sendo majoritariamente R\$ 8,4 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 2,5 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, a instalações, máquinas e equipamentos. Na Divisão Varejo, os investimentos foram concentrados na abertura de duas lojas e na reforma de outras duas.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 3T16 apresentaram aumento de R\$ 28,4 milhões, decorrente de R\$ 69,6 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 30,9 milhões aplicados nas atividades de financiamento e R\$ 10,2 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Earnings Release 3T16

CONSOLIDADO



Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T16	3T15	2T16
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	69,6	58,2	(185,2)
Geração Interna de Caixa	19,8	18,5	33,6
Varição Ativos Operacionais	49,8	39,7	(218,8)
<i>Duplicatas a Receber</i>	45,4	(55,0)	(13,7)
<i>Estoque</i>	50,6	6,6	0,0
<i>Fornecedores</i>	(59,1)	103,6	(191,8)
<i>Outros</i>	12,9	(15,5)	(13,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(10,2)	(5,8)	(25,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	(30,9)	(45,0)	138,2
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	28,4	7,4	(72,2)

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	3T15 ⁽⁴⁾	2T16 ⁽⁵⁾	3T16 ⁽⁵⁾	3T16	3T16	3T16
Ciclo de Caixa - Dias *	35,4	55,2	51,2	46,7	46,3	39,7
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	44,5	44,3	40,2	46,3	56,7	15,3
Dias de Estoque ⁽²⁾	54,1	71,4	63,1	56,4	42,3	63,8
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	63,2	60,5	52,1	55,9	52,7	39,4

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades e a Rede Tamoio

(5) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 69,6 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 49,8 milhões e da geração interna de caixa de R\$ 19,8 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, os principais eventos foram a redução no saldo de estoques (R\$ 50,6 milhões), assim como a diminuição no saldo de duplicatas a receber (R\$ 45,4 milhões), compensados pela redução no saldo de fornecedores (R\$ 59,1 milhões).

A geração interna de caixa foi 7,3% (R\$ 1,3 milhão) maior em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo aumento na provisão de juros sobre empréstimos de R\$ 7,5 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de financiamento (R\$ 30,9 milhões) foram resultantes, principalmente, da redução líquida do nível de empréstimos da Companhia neste período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 10,2 milhões, foram devidos aos investimentos de R\$ 8,4 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 2,5 milhões referentes à Divisão Varejo.

Earnings Release 3T16

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo atualmente o principal negócio do Grupo.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.040,6	1.010,4	3,0%	1.003,2	3,7%
Branded	661,2	623,6	6,0%	623,4	6,1%
Genéricos	93,5	88,0	6,3%	85,9	8,8%
OTC	186,2	202,0	-7,8%	190,3	-2,1%
Higiene Pessoal e Cosméticos	99,7	96,8	3,0%	103,7	-3,8%
Receita Líquida	896,0	873,0	2,6%	858,5	4,4%
Lucro Bruto	94,2	83,9	12,3%	114,2	-17,6%
% Receita Líquida	10,5%	9,6%	0,9 p.p	13,3%	-2,8 p.p
Despesas SGA	-68,7	-64,5	6,5%	-66,5	3,4%
% Receita Líquida	-7,7%	-7,4%	-0,3 p.p	-7,7%	0,0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	2,9	1,8	60,2%	-7,1	-
% Receita Líquida	0,3%	0,2%	0,1 p.p	-0,8%	1,1 p.p
Ebitda	30,0	21,2	41,4%	45,1	-33,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,3%	2,4%	0,9 p.p	5,3%	-2,0 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,0 bilhão no 3T16, 3,0% e 3,7% maior quando comparado ao 3T15 e 2T16, respectivamente. Tal desempenho reflete o aumento de vendas de 14,8% no segmento de clientes médios / independentes, na comparação com o mesmo período do ano anterior, assim como o incremento de 12,4% no segmento de clientes grandes contas versus o trimestre anterior.

Vale ressaltar que no mês de setembro/16 tivemos um impacto negativo em vendas em decorrência de problemas operacionais na mudança da sede corporativa, cujo impacto estimado foi de 3% a 4% nas vendas do trimestre. É importante mencionar que tal adversidade já foi resolvida.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos no 3T16 foram registrados na região Nordeste e Sul, com crescimentos de 19,6% e 11,2%, ante o registrado no 3T15 e 2T16, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de genéricos e *Branded* que apresentaram evolução de 6,3% e 6,0% na comparação com o 3T15, e de 8,8% e 6,1% na comparação com 2T16, respectivamente.



Lucro Bruto

O lucro bruto da Divisão Distribuição Farma foi maior em 12,3% quando comparado ao lucro bruto do mesmo período do ano anterior, principalmente, em função do incremento de 0.9 p.p. na margem bruta, reflexo de uma parcela remanescente do aumento de preços ocorrido em março/16, já esperado pela Companhia.

Na comparação com o trimestre anterior, a já esperada queda de lucro bruto e margem bruta estiveram relacionadas, em grande parte, ao reajuste de preços ocorrido em março, cuja maior parcela do impacto positivo afetou a margem bruta do 2T16.

Despesas Operacionais

No 3T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 68,7 milhões, ou 7,7% da receita operacional líquida.

O resultado aponta acréscimo de 0.3 p.p. quando comparado ao 3T15, em função do aumento nas despesas com empregados em 0.2 p.p.

Quando comparado ao 2T16, as despesas operacionais permaneceram em linha.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T16, foi registrada receita de R\$ 2,9 milhões, montante R\$ 1,1 milhão maior em relação à receita de R\$ 1,8 milhão registrada no 3T15 e R\$ 10,1 milhões maior em relação à despesa de R\$ 7,1 milhões, no 2T16. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta melhora esteve relacionada, principalmente, ao incremento no resultado de campanhas promocionais em conjunto com a indústria.

Na comparação com o trimestre anterior o crescimento esteve relacionado, principalmente, a redução com as despesas relativas ao aumento de capital (R\$ 3,0 milhões), ocorridas no 2T16.

Ebitda

O Ebitda, no 3T16, alcançou R\$ 30,0 milhões (margem 3,3%), o que indica incremento de 41,4% (0.9 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho alcançado é explicado, principalmente, pelo incremento da margem bruta da Divisão, em 0.9 p.p.



Earnings Release 3T16

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Na comparação com o trimestre anterior, nota-se recuo de 33,5% (2.0 p.p.), já esperado pela Companhia, tendo em vista o impacto positivo na margem bruta, que acontece em todos os segundos trimestres de cada ano, reflexo do aumento de preços anual, sempre ao final de março.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a Divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da Divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Lucro Líquido / (Prejuízo) realizado.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	241,5	201,4	19,9%	246,5	-2,0%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	228,0	176,5	29,2%	224,7	1,4%
Arpméd (Varejo Especialidades)	13,5	24,9	-45,8%	21,9	-38,3%
Receita Líquida	221,2	185,4	19,3%	224,7	-1,6%
Lucro Bruto	23,5	22,3	5,5%	30,8	-23,6%
% Receita Líquida	10,6%	12,0%	-1.4 p.p	13,7%	-3.1 p.p
Despesas SGA	-20,0	-16,4	21,7%	-20,3	-1,4%
% Receita Líquida	-9,0%	-8,9%	-0.1 p.p	-9,0%	0.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,7	-0,3	1016,2%	-5,7	-35,3%
% Receita Líquida	-1,7%	-0,2%	-1.5 p.p	-2,6%	0.9 p.p
Ebitda	1,9	5,6	-65,7%	5,1	-62,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	0,9%	3,0%	-2.1 p.p	2,3%	-1.4 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 241,5 milhões no 3T16, 19,9% superior ao registrado no 3T15 e praticamente em linha com a receita bruta registrada no 2T16.

Vale ressaltar que no mês de setembro/16 tivemos um impacto negativo em vendas em decorrência de problemas operacionais na mudança da sede corporativa, cujo impacto estimado foi de 3% a 4% nas vendas do trimestre. É importante mencionar que tal adversidade já foi resolvida.

A evolução de 29,2% nas vendas do atacado de especialidades foi a principal responsável pelo crescimento apresentado na Divisão, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado pelo incremento de 29,7% no setor privado, na comparação com o 3T15. Na visão por categoria, o destaque no 3T16 foi o segmento de oncológicos, com crescimentos de 32,7% ante o 3T15 e de 3,2% na comparação com o trimestre anterior.

A queda do varejo de especialidades, de 45,8% e 38,3% em relação ao 3T15 e 2T16, respectivamente, foi devida principalmente ao encerramento das vendas de próteses mamárias, ocorrido em julho de 2016. Vale

ressaltar que neste 3T16 iniciamos o aumento do portfólio de produtos do varejo de especialidades, com a introdução de cinco novos produtos.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T16, R\$ 23,5 milhões, foi 5,5% maior ante o mesmo período de 2015, principalmente, em função do aumento nas vendas no período. A queda na margem bruta em relação ao ano anterior (1.4 p.p.) esteve relacionada, principalmente, ao encerramento das vendas de próteses mamárias no varejo de especialidades.

Na comparação com o 2T16, houve recuo de 23,6%, explicado pelo impacto positivo do reajuste de preços ocorrido em março/16, com reflexo no 2T16.

Despesas Operacionais

No 3T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 20,0 milhões, ou 9,0% da receita operacional líquida, 21,7% acima quando comparado ao 3T15. Este incremento foi devido, principalmente, à consolidação da Íntegra Medical, adquirida em outubro de 2015.

Na comparação com o 2T16, as despesas operacionais permaneceram em linha.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 3T16, despesa de R\$ 3,7 milhões, R\$ 3,4 milhões maior em relação ao mesmo período do anterior e R\$ 2,0 milhões menor na comparação com o trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período do anterior, o aumento esteve relacionado a uma provisão adicional de contingências de cerca de R\$ 1,0 milhão.

Quando comparado ao 2T16, a redução de R\$ 2,0 milhões foi devida, principalmente, ao bônus pago no 2T16.

Ebitda

O Ebitda no 3T16 foi de R\$ 1,9 milhão (margem 0,9%), o que representa reduções de 65,7% (2.1 p.p.) e 62,3% (1.4 p.p.) ante o 3T15 e 2T16, respectivamente. O desempenho frente aos dois períodos se deve ao recuo da margem bruta em 1.4 p.p. e 3.1 p.p., ante 3T15 e 2T16.



Earnings Release 3T16

ESPECIALIDADES

Vale ressaltar que o Ebitda acumulado nos últimos 12 meses alcançou R\$ 16,6 milhões, 52,9% maior quando comparado com os R\$ 10,9 milhões registrados ao final de setembro de 2015.

VAREJO

A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. Em 2015, apenas as operações da Rede Drogasmil / Farmalife estavam consolidadas no resultado da Profarma. Desta forma, para fins comparativos e melhor entendimento da performance da Divisão Varejo, que agora se chama d1000 varejo farmacêutico, os resultados das operações das duas redes serão apresentados de forma consolidada (*pro forma*) para o ano de 2015.

DESTAQUE ESTRATÉGICO

No final do 3T16, a Profarma adquiriu 100% da Rede Rosário, com 150 lojas concentradas no centro oeste do país. O valor da aquisição foi de R\$ 173,0 milhões, ajustados pelo gap de capital de giro na base de setembro de 2016, a ser pago em duas parcelas: (i) a primeira no *closing* (R\$ 32,0 milhões), e; (ii) a segunda ao final de três anos corrigida por 120% do CDI do período. Com esta aquisição, a Companhia mais que dobra sua plataforma de varejo – saindo de 130 lojas para 280 lojas – passando a ocupar a 6ª colocação no ranking de varejo farmacêutico do país. A importância dessa aquisição fica ainda mais clara quando avaliamos o potencial de vendas desta nova plataforma, podendo representar 25% do total das vendas do grupo Profarma, e representar 42% de um Ebitda quase duas vezes maior que o atual (em um cenário normalizado).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO*

(R\$ Milhões)	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	198,1	191,0	3,7%	204,8	-3,2%
Receita Líquida	191,0	184,7	3,5%	198,4	-3,7%
Lucro Bruto	60,0	55,8	7,5%	63,4	-5,4%
% Receita Bruta	30,3%	29,2%	1.1 p.p.	31,0%	-0.7 p.p.
Despesas SGA	-51,2	-51,5	-0,5%	-53,2	-3,7%
% Receita Bruta	-25,8%	-26,9%	1.1 p.p.	-26,0%	0.2 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,4	-3,4	59,7%	-5,1	5,6%
% Receita Bruta	-2,7%	-1,8%	-0.9 p.p.	-2,5%	-0.2 p.p.
Ebitda	7,1	2,5	187,9%	9,8	-28,3%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	3,6%	1,3%	2.3 p.p.	4,8%	-1.2 p.p.
Lucro Líquido	-0,6	-6,6	-90,2%	-3,8	-82,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-0,3%	-3,5%	3.2 p.p.	-1,8%	1.5 p.p.

(*) 3T15 Consolidado Proforma

Receita Bruta

A Divisão Varejo apresentou adição nas vendas de 3,7% em relação ao 3T15, diretamente relacionado ao crescimento de vendas nas lojas maduras de 2,5%, combinada à evolução de 71,5% nas lojas em maturação.

Tal avanço é explicado, sobretudo, pelo aumento do *ticket* médio em 5,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 35,83. A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 564,0 mil, o que indica incremento de 2,5% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo ainda 4,5% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Vale ressaltar que neste trimestre tivemos o impacto negativo nas vendas referente: (i) à unificação de versões dos sistemas de gerenciamento das lojas, que acabou prejudicando o nível de serviço das lojas da rede d1000 nos meses de agosto/16 e setembro/16; (ii) aos problemas operacionais em decorrência da mudança da sede corporativa; e (iii) aos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. O impacto estimado destes eventos foi de 4% a 5% no total das vendas do trimestre.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento de OTC, que representou no 3T16, 17,2% do total das vendas, 4.1 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 3T16 com o 2T16, observa-se recuo de 3,2% na receita bruta, principalmente relacionada aos eventos não recorrentes descritos acima.

Lucro Bruto

No 3T16, o lucro bruto alcançou R\$ 60,0 milhões 7,5% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 55,8 milhões, principalmente devido ao aumento na margem bruta de 1.1 p.p., alcançando 30,3%.

Quando comparado ao 2T16, o lucro bruto da Divisão foi 5,4% menor, principalmente em função da queda nas vendas totais da Divisão de 3,2%.

Despesas Operacionais

Na comparação do 3T16 com o 3T15 e 2T16, as despesas operacionais totais, registraram redução de 1.1 p.p. e 0.2 p.p., respectivamente. O desempenho é justificado, em grande parte, ao processo de captura das sinergias, iniciado no 1T16. Ao final do 3T16, cerca de 98% do total programado já havia sido realizado.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 3T16, despesa de R\$ 5,4 milhões, R\$ 2,0 milhões maior em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 0,3 milhão em relação ao 2T16, relacionada principalmente a uma constituição de provisão para contingências no valor de R\$ 1,8 milhão.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 3T16 atingiu R\$ 7,1 milhões (margem de 3,6%), o que representa evolução de 187,9% (2.3 p.p.) quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O incremento esteve relacionado ao avanço de 1.1 p.p. na margem bruta e também à redução das despesas operacionais em 1.1 p.p., no período.

Na comparação com o 2T16, o Ebitda foi 28,3% (1.2 p.p.) menor, impactado pela redução das vendas, relacionada aos eventos descritos acima.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 0,6 milhão no 3T16, resultado R\$ 6,0 milhões e R\$ 3,2 milhões melhor que o registrado no 3T15 e 2T16, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta recuperação é explicada pela melhora do Ebitda em R\$ 4,6 milhões.

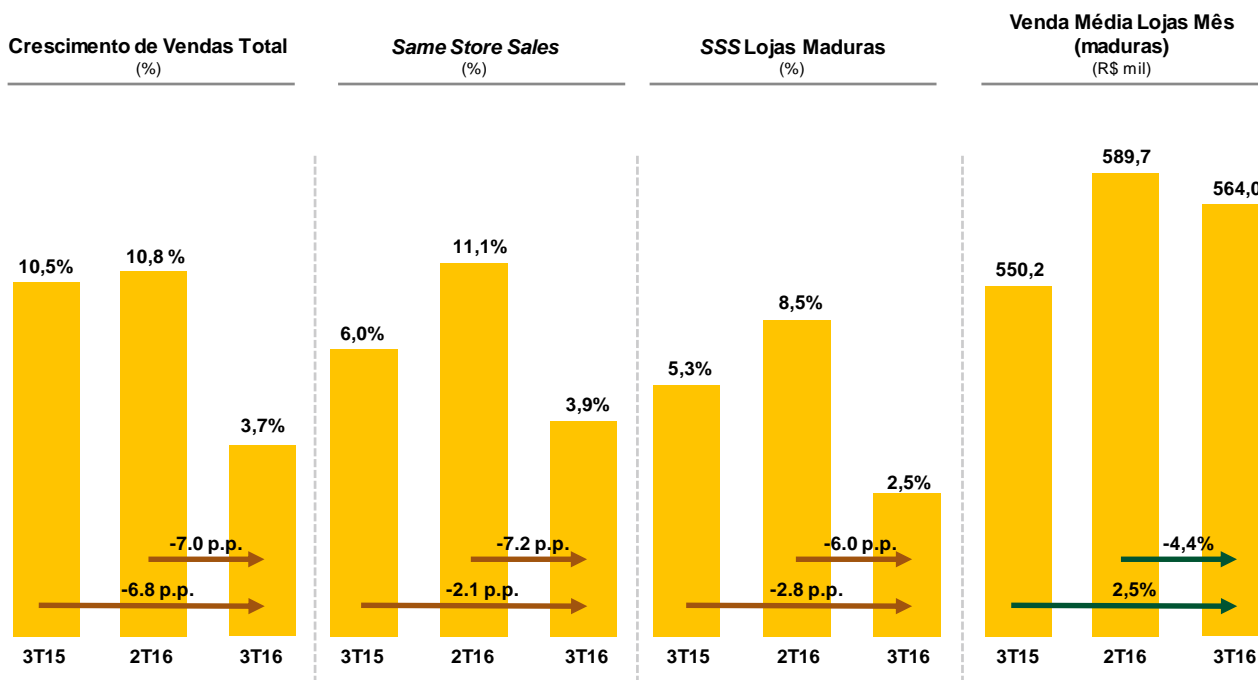
Já na comparação com o trimestre anterior, o desempenho refletiu à provisão de IR diferido no trimestre.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento do grupo d1000 está baseado, em sua maior parte, na distribuição da Profarma com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e, por consequência, o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

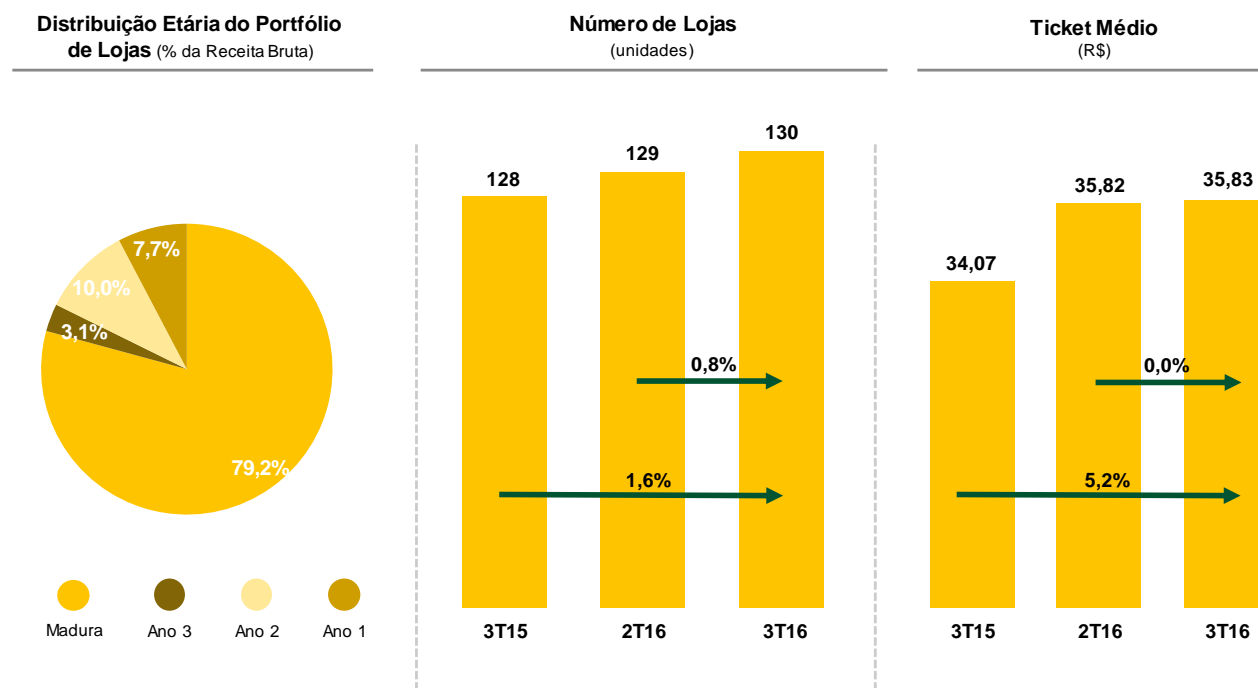
No 3T16, o ciclo de caixa foi de 39,7 dias – 2,8 dias e 5,4 dias abaixo do 3T15 e 2T16, respectivamente –, o que representa capital de giro médio de R\$ 72,1 milhões, em linha com a estratégia da Companhia para necessidade de capital de giro da Divisão Varejo no trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO PRO FORMA



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo encerrou o 3T16 com 130 pontos de venda, resultado da abertura de duas lojas e encerramento de uma loja no período. Ao final do período, cerca de 20% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.





MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

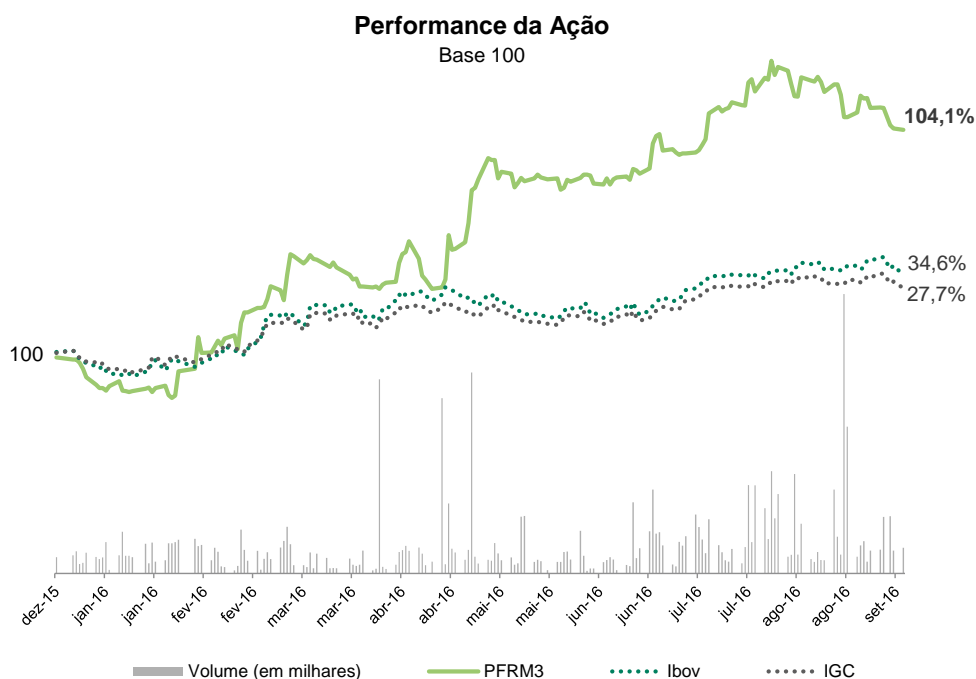
No terceiro trimestre, após a consolidação do processo de *impeachment*, as atenções permaneceram voltadas para a tramitação das reformas propostas pelo Governo e a sua capacidade de mobilização da base no Congresso. A aprovação das medidas tornou-se indispensável para o início de um ciclo de aumento de confiança, retomada da atividade e, posteriormente, melhora da perspectiva da política fiscal de médio prazo. Por outro lado, o desemprego tem reduzido a pressão inflacionária e em conjunto com um ambiente externo e câmbio favoráveis, criou as condições suficientes para a flexibilização da política monetária pelo Banco Central, com a redução da taxa básica de juros de 14,25% para 14% ao ano.

Nos EUA, a expectativa é para um processo gradual de elevação da taxa de juros que deve começar a partir de dezembro após a criação de empregos desacelerar em setembro, enquanto na Europa os dados de atividade e os indicadores de confiança surpreenderam positivamente.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2015	R\$ 4,84	43.349	7.014
Preço da Ação 30/09/2016	R\$ 9,88	58.367	8.958
Var. (%)	104,1%	34,6%	27,7%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, retomou o movimento de alta com a confirmação do *impeachment* e a manutenção de liquidez internacional. Assim, o Índice Bovespa acumulou alta de 34,6% no ano, até o fechamento do terceiro trimestre do ano.

As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) acompanharam a tendência do mercado e apresentaram variação positiva de 104,1% no acumulado do ano, positivamente influenciada pelo aumento de capital realizado em junho e agora pela aquisição da Rede Rosário. Com relação à quantidade média diária de ações negociadas e ao volume financeiro médio diário, comparados com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 126,5% e 191,5%, atingindo mais de 100 mil ações e R\$ 1,0 milhão por dia, respectivamente. Ao final do terceiro trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 640,6 milhões e free *float* de 47,8%.



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS NO PERÍODO

Aquisição da Rede Rosário

A Profarma realizou, em 26 de setembro de 2016, a aquisição de 100% da Rede Rosário, dobrando sua plataforma de varejo, totalizando 280 lojas distribuídas pelas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A aquisição, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 03/11/16, foi realizada ao preço de R\$ 173 milhões, sujeitos à ajuste de capital de giro relativo às DFs de setembro/16, e serão pagos em duas parcelas: a primeira, de cerca de R\$ 32 milhões, no *closing* previsto para novembro, e a segunda, 36 meses após o fechamento da aquisição, sujeitos a correção de 120% do CDI no período.

Com mais de 40 anos, a Rede Rosário é uma marca relevante em sua área de atuação; conta com aproximadamente 2.200 funcionários e atende a mais de 700 mil clientes/mês. Opera 150 lojas no Distrito Federal, em Goiás, Tocantins e Mato Grosso.

Dessa forma, quatro marcas líderes – Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Rede Rosário – passam a compor a d1000 varejo farma. Cada bandeira tem seu perfil comercial e de clientes e todas, juntas, passam a representar um potencial de 25% do total das vendas da Companhia.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2016**

Data: **Quarta-feira, 09 de novembro de 2016.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 4035672#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 7718476#



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T16	3T15	2T16	3T16	3T15	2T16
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	1.162.840	1.072.208	1.149.644	1.080.619	1.049.792	1.041.985
	1.162.840	1.072.208	1.149.644	1.080.619	1.049.792	1.041.985
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(149.813)	(137.531)	(149.261)	(144.467)	(137.254)	(144.534)
Receita operacional líquida	1.013.027	934.677	1.000.383	936.152	912.538	897.451
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(858.882)	(826.515)	(822.738)	(841.871)	(828.584)	(783.165)
Lucro Bruto	154.145	108.162	177.645	94.281	83.954	114.286
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(28.643)	(21.932)	(28.373)	(21.475)	(19.072)	(20.843)
Comerciais e Marketing	(60.127)	(38.847)	(61.039)	(15.243)	(16.954)	(14.469)
Logística e Distribuição	(31.193)	(29.400)	(30.215)	(30.149)	(28.242)	(29.124)
Depreciação e Amortização	(4.858)	(4.049)	(4.588)	(2.040)	(1.849)	(1.770)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.430)	(714)	(4.923)	1.203	1.100	(16.390)
	(127.251)	(94.942)	(129.138)	(67.704)	(65.017)	(82.596)
Resultado de Equival. Patrimonial	(2.719)	2.219	(996)	(8.417)	(8.016)	(1.296)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	(2.719)	2.219	(996)	(8.417)	(8.016)	(1.296)
Resultado Operacional antes do Financeiro	24.175	15.439	47.511	18.160	10.921	30.394
Outras Receitas / Despesas	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	2.913	3.577	4.348	2.639	3.296	4.085
Receitas financeiras AVP	2.932	3.458	4.818	2.932	3.458	4.818
Despesas finan Bancaria	(34.520)	(18.736)	(26.209)	(25.194)	(14.266)	(15.122)
Despesas finan AVP	(6.762)	(5.938)	(6.948)	(6.762)	(5.938)	(6.948)
Despesas finan Outras	(3.269)	(3.269)	(4.484)	(3.158)	(2.882)	(4.361)
	(38.706)	(20.908)	(28.475)	(29.543)	(16.332)	(17.528)
Resultado Operacional	(14.531)	(5.469)	19.036	(11.383)	(5.411)	12.866
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	61	(169)	(2.952)	248	-	(2.043)
Provisão para Contribuição Social	(433)	(67)	(819)	89	-	(758)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	5.374	(676)	(6.802)	1.517	(970)	(1.602)
	5.002	(912)	(10.573)	1.854	(970)	(4.403)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(9.529)	(6.381)	8.463	(9.529)	(6.381)	8.463
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(9.529)	(6.381)	8.463	(9.529)	(6.381)	8.463
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(147)	(154)	131	(147)	(154)	131
Quant. de ações ao final do período (milhões)	64.838	41.509	64.838	64.838	41.509	64.838



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/16	30/09/15	30/06/16	30/09/16	30/09/15	30/06/16
Circulante:						
Disponibilidades	159.619	146.644	131.214	142.544	123.687	117.968
Instrumentos Financeiros	-	38.599	-	273	21.775	-
Contas a Receber de Clientes	518.789	529.901	565.894	547.375	547.562	577.558
Estoques	602.594	497.093	652.811	502.440	436.642	548.739
Impostos a Recuperar	222.993	225.560	232.416	212.436	222.053	222.725
Adiantamentos	9.922	11.043	12.558	8.615	8.805	6.798
Outras Contas a Receber	52.058	34.758	55.205	47.623	31.561	52.139
	1.565.975	1.483.598	1.650.098	1.461.306	1.392.085	1.525.927
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	24.370	25.430	24.964	13.153	13.999	13.601
Instrumentos Financeiros	-	18.613	-	-	13.180	-
IR e CSLL diferidos	29.441	16.171	24.361	19.177	16.171	17.660
Outras Contas a Receber	17.850	28.899	23.809	16.608	27.544	23.272
	71.661	89.113	73.134	48.938	70.894	54.533
Permanente:						
Investimentos	80.736	97.943	77.226	316.128	237.118	288.315
Imobilizado tangível	88.438	63.402	81.023	52.351	37.972	45.841
Imobilizado intangível	449.242	255.955	450.775	6.966	8.086	7.153
	618.416	417.300	609.024	375.445	283.176	341.309
Total do Ativo	2.256.052	1.990.011	2.332.256	1.885.689	1.746.155	1.921.769
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	539.534	613.089	599.875	548.748	621.782	601.629
Empréstimos e Financiamentos	257.097	312.126	308.407	211.809	195.884	224.246
Instrumentos Financeiros	6.863	-	28.359	-	-	17.605
Salários e Contribuições Sociais	37.186	23.864	32.781	19.094	16.574	16.179
Impostos e Taxas	57.064	51.232	62.415	36.774	34.681	37.833
Outras Contas a Pagar	52.786	3.583	8.471	2.025	1.341	1.532
	950.530	1.003.894	1.040.308	818.450	870.262	899.024
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	69.972	77.909	70.382	30.815	34.972	29.894
Imposto de Renda e Contribuição Sc	43.358	16.250	43.449	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	291.768	187.399	221.758	228.587	155.860	174.825
Instrumentos Financeiros	1.694	-	1.072	1.694	-	1.072
Provisão para Contingências	53.805	29.060	56.521	8.155	9.418	9.431
Saldos com Controladas	-	-	-	125	145	131
Outras Contas a Pagar	47.323	262	91.635	261	261	261
	507.920	310.880	484.817	269.637	200.656	215.614
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	726.852	586.879	726.852	726.852	586.879	726.852
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	7.083	7.083	7.083	7.083	7.083
Reserva de Lucros	186.825	186.825	186.825	186.825	186.825	186.825
Lucros Acumulados	(94.624)	(77.016)	(85.095)	(94.624)	(77.016)	(85.095)
	797.602	675.237	807.131	797.602	675.237	807.131
Total do Passivo	2.256.052	1.990.011	2.332.256	1.885.689	1.746.155	1.921.769



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T16	3T15	2T16	3T16	3T15	2T16
Atividades Operacionais						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.530)	(5.469)	19.037	(11.384)	(5.412)	12.867
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.530)	(5.469)	19.037	(11.384)	(5.412)	12.867
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	4.845	4.049	4.567	2.041	1.849	1.772
Resultado equivalência patrimonial	2.719	(2.219)	996	8.416	8.016	1.298
Prov. p/ Contingências	(1.630)	(336)	(1.515)	(1.276)	8	(287)
Juros de Empréstimos Provisionados	24.928	17.370	20.506	19.003	12.910	14.336
Prov. para Devedores Duvidos	1.532	1.563	2.245	1.608	1.550	1.550
Outros	1.958	3.514	(12.245)	3.035	(566)	4.033
	19.822	18.472	33.591	21.443	18.355	35.569
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	45.368	(54.990)	(13.651)	28.371	(62.021)	6.218
Estoque	50.595	6.619	32	46.677	7.284	(10.091)
Impostos a Recuperar	8.717	(12.522)	5.017	10.289	(12.097)	5.446
Outros	7.105	(20)	(10.477)	3.580	(163)	(7.389)
	111.785	(60.913)	(19.079)	88.917	(66.997)	(5.816)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(59.131)	103.606	(191.805)	(51.460)	103.993	(187.747)
Salários e Contribuições	4.404	2.357	7.429	2.914	1.400	2.883
Impostos a Recolher	(5.448)	(3.942)	(16.114)	(9)	(2.523)	(16.385)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(775)	(187)	(895)	-	-	-
Outros	(1.082)	(1.188)	1.631	487	(823)	(397)
	(62.032)	100.646	(199.754)	(48.068)	102.047	(201.646)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	69.575	58.205	(185.242)	62.292	53.405	(171.893)
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	-	(20.358)	(30.000)	(1)	(40.358)
Adições ao imobilizado	(10.042)	(4.222)	(5.165)	(7.773)	(2.079)	(3.437)
Adições ao intangível	(260)	(1.594)	(628)	(138)	(116)	(113)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	53	8	1.006	26	8	593
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(10.249)	(5.808)	(25.145)	(37.885)	(2.188)	(43.315)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	89.972	-	-	89.972
Empréstimos e financiamentos - Principal	206.340	37.272	110.602	172.753	17.272	97.102
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(202.329)	(61.558)	(45.909)	(147.073)	(49.527)	(34.409)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(34.932)	(20.741)	(16.431)	(25.511)	(20.455)	(6.770)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(30.921)	(45.027)	138.234	169	(52.710)	145.895
Aumento (diminuição) do Caixa	28.405	7.370	(72.153)	24.576	(1.493)	(69.313)
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	159.619	146.644	131.214	142.544	123.687	117.968
Disponibilidades no início do período	131.214	139.274	203.367	117.968	125.180	187.281
	28.405	7.370	(72.153)	24.576	(1.493)	(69.313)



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 55 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 10 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 36 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 6ª maior rede do Brasil com 280 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Profarma Specialty Group

A *Profarma Specialty Group, Joint Venture* com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmid. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispendo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a d1000

d1000 é a marca da Divisão Varejo do Grupo Profarma. É a denominação do conjunto de marcas líderes do varejo farmacêutico, que visa a proporcionar, a seus parceiros comerciais, soluções eficientes e diferenciadas para a exposição e venda de seus produtos e, a seus consumidores finais, a conveniência efetiva, com a localização e o mix adequados. Comercializa produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, com atuação no Estado do Rio de Janeiro e no Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, está composta pelas redes Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Rosário; é a segunda maior rede em número de lojas do Rio de Janeiro e está entre as 10 maiores do Brasil. São 60 lojas com a bandeira Drogasmil; 8 lojas com a marca Farmalife; 62 lojas como Tamoio e 150 lojas como Rosário. A d1000 varejo farma tem grande potencial de crescimento, devido às estratégias de manutenção das características comerciais de cada uma de suas bandeiras, da complementaridade geográfica e de posicionamentos, da conjunção das experiências de seus profissionais e da consolidação de sua identidade como um conjunto de marcas.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.